

Guía Turístico

A Reserva

Viva a natureza na cidade.

Beija-flor (*Chlorostilbon lucidus*)

BA @travel
Buenos
Aires



Reserva Ecológica
Costanera Sur

Bem-vindos a Reserva!

Bem perto

A Reserva está localizada a metros de Puerto Madero e a poucas quadras do centro portenho. Há poucas áreas naturais deste tipo no mundo em que se encontram tão próximas a uma metrópole como Buenos Aires.
Pág. 7

A maior biodiversidade da cidade

Mais de 2.000 espécies, entre plantas, animais, fungos, insetos e outros organismos convivem na Reserva. É possível ver espécies típicas como tartarugas, teiús e ratões de banhado. Também se pode caminhar por bosques de amieiros e salgueiros.
Pag. 18 a 22

O melhor mirante natural ao rio

Uma das melhores vistas ao Rio da Prata em Buenos Aires são desfrutadas dos mirantes da Reserva. É imperdível contemplar a paisagem a sombra das corticeiras, a flor nacional argentina.
Pág. 13

Neste guia você vai encontrar tudo que você precisa saber para percorrer a Reserva Ecológica Costanera Sur. Desde conselhos para planejar a sua visita até propostas de circuitos e informações sobre as distintas espécies e atividades, você tem tudo para se preparar e desfrutar a natureza em um lugar único na cidade.

Uma das reservas urbanas mais importantes da América Latina

Com 350 hectares, a superfície da Reserva equivale a mais de 350 praças. Bosques, pastos, lagunas e banhados fazem parte deste espaço único, declarado Sítio RAMSAR em 2005 por sua importância mundial como área úmida.
Pág. 10 e 11



Um paraíso das aves na cidade

É reconhecida internacionalmente como um lugar de excelência para a observação de pássaros. Se pode ver aves nativas da região. Você sabia que em 2h você pode observar mais de 50 espécies diferentes?
Pág. 20 e 21



Caminhada na natureza

Mergulhe na natureza e caminhe por seis trilhas de livre uso e quatro circuitos especialmente pensados para vivenciar distintas experiências. Mais de 10km transitáveis que conectam bosques, lagunas, pastos e mirantes ao rio.
Pág. 18 e 22



Regeneração

A Reserva não somente se encontra com a tarefa de conservação das espécies, como também a de regeneração natural e assistida da área.
Pág. 20 e 21



Um Oásis na Cidade

Por sua extensão, biodiversidade, proximidade e esforços de preservação, a Reserva se tornou uma das principais atrações naturais da cidade de Buenos Aires.

Se conectar com a natureza, a metros do centro histórico

Além de ser conhecida como um dos principais destinos urbanos e culturais da região, Buenos Aires também possui deslumbrantes áreas naturais protegidas. Única por sua extensão, biodiversidade e proximidade com o centro portenho, a Reserva Ecológica Costanera Sur é uma proposta imperdível para conhecer a flora e a fauna nativa em plena cidade. Seus 350 hectares de bosques, pastos, lagunas e banhados são o habitat de mais de 2.000 espécies de plantas, animais e outros organismos. Visitantes do mundo inteiro chegam a Reserva para conhecer centenas de aves, teiús, tartarugas, préas, ratões de banhado entre outros habitantes típicos da área.

No marco de uma visita responsável com o ambiente, é possível conhecer distintos entornos naturais através de circuitos e trilhas da Reserva: desde as margens das lagunas e os bosques de salgueiros e amieiros, até os mirantes ao Rio da Prata rodeados de corticeiras, onde se podem apreciar as melhores vistas da cidade. Os convidamos a viver uma experiência única, em contato com a natureza que conseguiu se regenerar com força a metros de Puerto Madero. Um dos mais importantes espaços verdes protegidos por seu valor patrimonial e ecológico o espera.

📍 Onde fica a Reserva?

A Reserva tem dois acessos:

Acesso Sul (antiga entrada Brasil):

Av. Tristán Achával Rodríguez, 1550

Acesso Norte (antiga entrada Viamonte):

Rua Mariquita Sánchez de Thompson e Av. Giralte

🕒 Dias e horários

A Reserva Ecológica abre de terça a domingo, além dos feriados. Permanece fechada nos dias de chuva e os posteriores (as trilhas são afetadas pela chuva).

O acesso é livre e gratuito. Os menores de 16 anos devem estar acompanhados com uma pessoa maior de idade.

Horários de inverno (de abril a outubro):

das 8h às 18h

Horários de verão (de novembro a março):

das 8h às 19h

Nota: O acesso fecha 15 minutos antes de finalizar o horário de atenção. Por razões meteorológicas ou emergências, as restrições de acesso ao público podem mudar.

Recomendado

Entre na Reserva pelo Acesso Sul. O bus turístico deixa você a metros desta entrada. Além disso, ali está o Centro de Interpretação. Conheça mais antes de começar o seu passeio!



Sugerimos visitar a Reserva nos dias de semana. Ao ter menor concorrência de público, você poderá desfrutar melhor deste espaço único, observar a maior quantidade de animais e "escutar" o silêncio da natureza.

Em frente a fonte das Nereidas

A emblemática obra artística serve de referência para encontrar o Acesso Sul (antiga entrada Brasil) a Reserva. Realizada pela escultora Lola Mora, a primeira mulher do país a realizar obras públicas monumentais, foi inaugurada em 1903, gerando polêmica por ser considerada provocativa. Perto da Reserva, também é possível visitar pontos de interesse como o edifício da antiga Cervejaria Munich (hoje Museu do Humor), o Parque Micaela Bastidas, a Ponte da Mulher e o Museu Fortabat.



Conselhos para a sua Visita

A Reserva tem como grande propósito preservar o entorno natural e promover a sua regeneração. Por isso, durante a sua visita procure se alinhar a este compromisso e minimize o seu impacto. Assim, outras pessoas também poderão desfrutar desta área protegida única no futuro.

Seguem alguns conselhos para viver a sua experiência de modo respeitoso e responsável:

- **Observe e se surpreenda sem perturbar.**

Com atenção, você pode avistar alguns animais. Eles não estão acostumados a ter contato humano. Por isso, pode afetá-los se os perturbar, ferir, acariciar ou se aproximar muito a eles, a seus ovos, crias ou larvas. Também não os alimente porque seus comportamentos se alteram e correm o risco de adoecer.

- **Descubra sem danificar.**

Há anos a Reserva está se regenerando. Se tirar flores ou folhas como souvenirs; ou retirar a vegetação, você pode danificar a natureza e afetar os processos de crescimento e reprodução das espécies. Do mesmo modo, se você introduzir, plantar ou liberar animais, você pode perturbar, mover ou extinguir as espécies nativas.

- **Aprenda a escutar em silêncio.**

A natureza se manifesta a cada instante. Não está permitido levantar a voz, reproduzir música e utilizar alto-falantes para descobrir e desfrutar de cada uma de suas expressões.

- **Pergunte, conheça e aprenda.**

Vá ao Centro de Interpretação e aos pontos onde dão informações e ajudam você a interpretar a natureza.

- **Compartilhe as suas emoções.**

Registre tudo que te surpreendeu e aprendeu. Compartilhe com outros usando a hashtag **#LaReservaBA** e os convide a ter a sua própria experiência.

Se você tem uma emergência, recorra aos guias e a equipe da Reserva. Caso não conseguir, ligue para o 911. Eles irão se comunicar diretamente conosco.

Perguntas: visitasguiadas_recs@buenosaires.gob.ar
Facebook: Reserva Ecológica Costanera Sur___Oficial
Telefone: +54 (11) 4315-1320/4129 Ramal: 114/115

O clima

Em Buenos Aires, os invernos são frios e ventosos, com temperaturas que não costumam baixar dos 8°C. Os verões são calorosos e muito úmidos. Se você for visitar a Reserva durante estas épocas do ano, recomendamos ir com roupa clara e fresca, touca e água para se hidratar. Não esqueça de aplicar repelente para insetos antes de entrar!

Aproveite mais!

A todos os visitantes recomendamos:

- Seguir as instruções dadas pela equipe da Reserva.
- Utilizar calçado e roupa cômoda.
- Levar água ou bebidas para se hidratar.
- Utilizar óculos de sol, boné ou touca e protetor solar.
- Levar repelente e aplicá-lo antes de entrar na área de conservação.
- Levar binóculos para poder apreciar melhor a flora e a fauna.
- Realizar os itinerários guiados, acompanhados de um guia que ajuda a interpretar e apreciar todos os valores naturais e culturais da área.
- Ir ao Centro de Interpretação e pontos de atenção onde dão informações e recomendam os distintos passeios autoguiados que você pode aproveitar.

Na Reserva não está permitido



Fumar: contamina o ar. Além disso, os tocos de cigarro podem provocar incêndios e contaminar o solo já que levam muitos anos para se degradarem.



Acender fogo: a Reserva não conta com lugares habilitados para o fogo, já que é possível a rápida propagação de incêndios.



Jogar resíduos: os restos de comida ou outro resíduo não somente contaminam, como também podem ser ingeridos pelos animais, prejudicando a sua saúde.



Entrar com animais de estimação: as únicas exceções são os cachorros guias para portadores de deficiências.



Se distanciar das trilhas habilitadas: para evitar acidentes, perda de orientação e degradação do meio-ambiente.



Entrar no rio: as águas apresentam fortes correntezas e suas condições não são aptas para o banho nem o seu consumo.

Uma História que Floresce

A diferença de outras áreas naturais protegidas (que sempre existiram e foram resguardadas), a Reserva nasce na terra conquistada pelo rio e depois pela natureza. Do esplendor de um balneário municipal no começo do século XX passou a ser uma superfície cobiçada por vários projetos urbanísticos que ficaram inacabados. Enquanto isso, a biodiversidade fez o seu caminho com a propagação da vegetação e se tornando o lar de centenas de aves, mamíferos, répteis e insetos. Depois de ser declarado Parque Natural e Zona de Reserva Ecológica, no dia 5 de junho de 1986, recebe milhares de visitantes de todo o mundo que se aproximam para presenciar a força da regeneração natural a metros de uma grande cidade.

No futuro, a Reserva poderá seguir existindo se nos comprometermos não somente em preservar a natureza, mas também facilitar a sua regeneração. Se envolva!

O Balneário Municipal é inaugurado

1918

1978

1985

Declaração oficial

1986

1992

Declarada de Interesse Nacional

1994

2005

Um passeio em frente ao rio

Foi o passeio preferido de milhares de portenhos que se banhavam no rio. Seus amplos bulevares e luxuosas confeitarias o tornaram um símbolo da prosperidade argentina. Anos mais tarde, por volta de 1960, o passeio caiu no esquecimento pela poluição de suas águas.

Novos rumos

Na década de 1970, se planejou construir o Centro Administrativo da Cidade. Detritos (provenientes das demolições das construções das rodovias da Cidade) foram jogados na área e como consequência, mais terreno foi criado junto ao rio. O projeto ficou inacabado em 1984.

O poder da natureza

A biodiversidade foi avançando e a paisagem foi se regenerando. Organizações ambientalistas ressaltaram o valor da zona, realizando atividades educativas.

A Reserva Nasce

Centenas de pessoas, junto as fundações -Vida Silvestre, Aves Argentinas e *Amigos de la Tierra* - propuseram a prefeitura a criação da Reserva. No dia 5 de junho (data que se comemora o Dia do Meio Ambiente) é declarada área natural e de reserva.

Disputas

As terras da Reserva sempre foram cobiçadas para negócios imobiliários. Nos anos 1990, houve debates que coincidiram com vários incêndios. Por mais que nunca foi comprovado, acreditam que muitos foram intencionais e relacionados a interesses econômicos.

Reconhecimentos

Hoje o seu valor é indiscutível. A Reserva foi destacada como "Sítio RAMSAR" para a Convenção dedicada a conservação de áreas úmidas do mundo. *Bird Life International* e Aves Argentinas a declararam "Área Importante para a Conservação das Aves" (IBA).

Passeie pela Reserva

Av. Tristán Achával Rodríguez, 1550, Puerto Madero

Referências

-  Zona de pastos
-  Zona de cortadeiras
-  Zona de juncais
-  Bosque de amieiros
-  Bosque de salgueiros

-  Mirante
-  Espaço recreativo
-  Viveiro de plantas nativas
-  Banheiros públicos
-  Centro de interpretação
-  Consultas e relatórios
-  Água potável
-  Mirante ao rio
-  Corticeiras
-  Segurança



Sugestões de Passeios

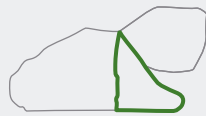
Circuito dos Pantanaís

↑ 2,2 km
⌚ 45' a pé
(ver pág. 12)



Circuito do Rio

↑ 3,3 km
⌚ 1h10' a pé
(ver pág. 13)



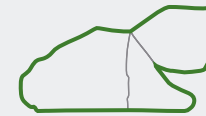
Circuito das Paisagens

↑ 4,2 km
⌚ 1h30' a pé
(ver pág. 14)



Circuito Grande

↑ 7,9 km
⌚ 2h40' a pé
(ver pág. 15)



Nível de dificuldade

Baixa

Baixa

Média

Média

Explore a Reserva

A Reserva conta com seis trilhas de livre uso que, entre todas, chegam a 10 quilômetros transitáveis. Cada uma delas se caracteriza pelos seus diferentes ambientes e atrações. Existem quatro circuitos sugeridos, pensados para oferecer experiências completamente distintas ao visitante.

Circuito dos Pantanaís

Nível de dificuldade **baixa**

↑ 2,2 km
⌚ 45' a pé



Quando?

Em cada estação do ano é possível observar, ouvir e sentir a natureza de maneiras muito diferentes. Quando o nível da água das lagoas é alto, as espécies de aves nadadoras são abundantes (cisnes, patos e garças), e mergulhões (mergulhões-de-touca e o biguá). Quando o nível da água baixa, as margens barrosas ficam expostas e é possível observar espécies limícolas, como borrelho-de-dupla-coleira e o quero-quero.

Ao entrar na Reserva, devemos ir no sentido norte do *Sendero de los Lagartos*, ou Trilha dos Lagartos. Apesar de ser o percurso mais perto da cidade pela proximidade com a entrada da Costanera, é ideal para observar aves, mamíferos e répteis, já que está rodeado pelas Lagoas de los coipos (ratos de banhado), de los patos e de las gaviotas (gaivotas). Entre suas atrações, se destaca uma área representativa da ecorregião do Espinal, feita pela equipe do viveiro da Reserva e outros espécimes típicos, como talas e cais. Também se podem observar espécies da flora como a taleira, a figueira-guapoí, senna, amieiro de rio e salgueiro crioulo,

próprios da ecorregião do Delta e das Ilhas do Paraná. No verão, os teiús e as cobras repousam no sol para aumentar a sua temperatura corporal. Por sua parte, os ratões de banhado e aves aquáticas constroem seus ninhos no meio destas lagoas para se protegerem de seus predadores. O circuito é, além disso, o único caminho com vista aos três pantanaís mais importantes da Reserva. Sua elevada biodiversidade possibilitou a designação da Reserva Ecológica Costanera Sur como Sítio RAMSAR e Área Importante para a Conservação de Aves (IBA).

★ Não esqueça de passar pelo Centro de Interpretação para saber mais sobre as tartarugas e outras espécies.

Circuito do Rio

Nível de dificuldade **baixa**

↑ 3,3 km
⌚ 1h10' a pé



Quando?

Em cada época do ano, poderemos avistar distintas espécies de aves. É um circuito recomendado para as primeiras horas da manhã e para percorrer ao entardecer.

Começamos este passeio pelo *Sendero de los Lagartos*, ou Trilha dos Lagartos (igual ao Circuito do Pantanal), mas ao alcançar 800 metros mudamos o rumo e entramos no *Sendero del Medio*, ou Trilha do Meio. Este é o circuito que permite chegar ao rio da forma mais direta e rápida. Além de ser o mais largo do mundo, o Rio da Prata guarda entre suas águas centenas de anos de história. Em suas margens pescavam os indígenas e foi testemunha da atividade portuária que potencializou o crescimento da cidade.

Recomendamos ficar na área de descanso da Reserva, sob a sombra das corticeiras para desfrutar da imponente paisagem do Rio da Prata.

A volta pode ser feita pelo *Senderos de los Plumerillos*, ou Trilha das Cortadeiras, onde estas plantas são as protagonistas deste último trecho do percurso, sendo a mais abundante em toda a Reserva e se caracteriza por ter uma chamativa pluma que a coroa e que floresce a partir de setembro.



Cedo pela manhã, no cruzamento entre o *Sendero de los Lagartos*, Trilha dos Lagartos e o *Sendero del Medio*, Trilha do Meio, é o momento ideal para realizar a observação de aves migratórias de um de seus mirantes.

Quatro estações, quatro Reservas

No verão: você vai poder ver plantas com seus frutos e muita folhagem, filhotes de animais e espécies que migraram a estas latitudes.

No outono: as árvores perdem suas folhas e os animais ficam mais expostos entre os galhos. Algumas espécies já migraram para outras regiões mais quentes.

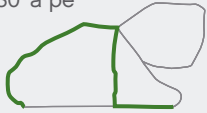
No inverno: as paisagens são mais amplas já que não tem tantas folhagens. Encontramos aquelas espécies que são visitantes invernais.

Na primavera: você poderá ver flores coloridas, animais que buscam se acasalar com vozes e cantos e ser testemunha da chegada das espécies que migram para se alimentar e se reproduzir.

Circuito das Paisagens

Nível de dificuldade **média**

🚶 4,2 km
⌚ 1h30' a pé



Quando?

As paisagens desta trilha variam segundo as estações do ano. Todos seus mirantes proporcionam uma ampla vista ao rio e, em épocas de cheias, permitem ser testemunhas da chegada de vitórias-régias.

Na primeira parte, este passeio é similar ao Circuito do Rio, por mais que seja mais extenso: começamos caminhando pelo *Sendero de los Lagartos*, ou Trilha dos Lagartos, depois pelo *Sendero de las Lagunas*, ou Trilha das Lagunas, mas ao chegar ao mirante do Rio da Prata, partimos para o norte pelo *Sendero de los Alisos*, ou Trilha dos Amieiros.

Esta trilha possui uma atração única: a vista para o Canal Viamonte e para o Rio da Prata. Todos seus mirantes oferecem uma ampla paisagem ao rio e permitem ser testemunhas da chegada das vitórias-régias durante

a época de cheias, quando as águas se tornam verdes e estão cobertas por vegetação. Nelas costumam "viajar" espécies como: grilos, gafanhotos, percevejos d'água, lagartos, aranhas e, muitas vezes, cobras também. Antes de terminar o percurso, se pode realizar uma visita guiada ao viveiro, localizado muito perto do Acesso Norte (antiga entrada Viamonte), onde se pode conhecer o trabalho que se realiza na Reserva em relação a regeneração de plantas nativas e ambientes ribeirinhos (ver pág. 16).



Ao realizar este percurso, se pode conhecer todas as paisagens típicas da Reserva no mesmo dia: os quatro tipos de pantanais, os pastos de cortadeiras, os bosques mistos e os arbustos *Baccharis salicifolia*.

Trilhas Exclusivas

Também há duas trilhas que podem ser realizadas somente com guias autorizados da Reserva.

As visitas requerem inscrição prévia em: visitasguiadas_recs@buenosaires.gob.ar.

Circuito Grande

Nível de dificuldade **média**

🚶 7,9 km
⌚ 2h40' a pé



Quando?

Se sugere realizar este percurso durante os dias de semana, quando há menos visitantes, para poder observar uma maior quantidade de fauna. No verão, a folhagem é tão intensa que em algumas trilhas formam galerias onde apenas passa a luz do sol.

Por mais que não apresente maior dificuldade, é o maior percurso. Entrando pelo Acesso Sul (antiga entrada Brasil) caminhamos pelo *Sendero de los Plumerillos*, ou Trilha das Cortadeiras até sua interseção com o *Sendero de los Sauces*, ou Trilha dos Salgueiros.

Este caminho possui a particularidade de se subdividir em três trilhas que se separam e depois voltam a se unir. Cada uma oferece experiências completamente distintas.

Sendero de los Sauces Ribereños: ao ser o mais próximo do rio, é possível desfrutar a vista do canal que separa a Reserva da antiga Cidade Esportiva do Boca Juniors. É possível ver juncaias, garças-brancas, garças-

-mouras, espátulas róseas e flamengos. *Sendero de los Sauces del Albardón*: se trata de uma experiência muito mais imersiva, ao estar rodeado de bosques nativos, cortadeiras e arbustos.

Sendero de los Sauces del Bosque: é o mais afastado do rio e, ao mesmo tempo, o mais alto. Tanto que oferece paisagens mais panorâmicas.

No Mirante ao Rio, é possível descansar em mesas na sombra das corticeiras. O percurso segue pelo *Sendero de los Alisos*, ou Trilha dos Amieiros (ver Circuito das Paisagens) e pelo *Sendero de Los Lagartos*, ou Trilha dos Lagartos (ver Circuito dos Pantanaís).



Com seus 8km, este circuito oferece um verdadeiro trekking pela natureza. Há trechos onde é possível esquecer de que se está perto de uma cidade.

- **Sendero de Antonia**: é a trilha mais curta da Reserva (com 131 metros) e permite mergulhar completamente na natureza. As cortadeiras e o bosque de arbustos "espinillos" transmitem sensações com seus aromas, cores e sons. A vegetação forma uma parede "antirruído" que nos ilha do agito da grande cidade: se fazemos silêncio, aqui somente se escuta o som do vento, os passos de algum animal curioso e o canto dos pássaros.

- **Sendero Canal Viamonte**: o passeio atravessa o único ambiente que recorda a selva típica da região ecológica do Delta e das ilhas do Paraná. Possui uma vista de perto das águas do Canal Viamonte, onde é possível observar tartarugas aquáticas, aves e ratões de banhado a poucos metros de distância.

Conheça Mais

Além dos circuitos, mirantes e áreas de recreação, a Reserva conta com espaços dedicados a conhecer e aprender mais sobre esta área única.

O Viveiro da Reserva

A Reserva conta com um viveiro de plantas nativas, que podem ser visitadas com guias. Nele, crescem 8 mil plantas de cerca de 100 espécies vegetais diferentes. Especialistas da Reserva trabalham para reproduzir a flora nativa da zona, com o objetivo de preservar e regenerar os ambientes naturais.

Se destaca a presença de taleiras, coronilhos, jodinas, umbus, alfarrobeiras e ervas como a orquídeas amarelas (*Oncidium bifolium*).

Além de auto abastecer a Reserva, o viveiro distribui plantas nativas em diferentes espaços verdes da cidade. Outra missão do viveiro é controlar as plantas exóticas. Estas espécies crescem de forma espontânea dentro da Reserva devido ao vento e as aves que trazem suas sementes. Algumas espécies vegetais que não são próprias da região e que costumamos ver nas ruas de Buenos Aires são: a ave-do-pa-raíso e o plátano.

Por que as árvores são tão necessárias em uma cidade?

As árvores proporcionam numerosos benefícios ao ecossistema:

- São o habitat de milhares de espécies que se alimentam, dormem, se refugiam e fazem seus ninhos em árvores.
- Produzem oxigênio (O₂) e diminuem a concentração de dióxido de carbono (CO₂) no ar: os espaços verdes, por fotossíntese liberam 10 a 20 toneladas de O₂ por ha/ano.
- Regulam as temperaturas: melhoram as condições climáticas das cidades.
- Impedem a erosão e perda dos solos ao protegê-los das chuvas e do vento.
- Atenuam ruídos: com sua folhagem, diminuem a poluição sonora.
- Melhoram a qualidade do ar, dado que filtram agentes de poluição. Uma superfície coberta de grama pode reter 3 a 6 vezes mais quantidade de pó atmosférico do que um pavimento e 10 vezes mais que uma superfície de vidro.

Centro de Interpretação

Outra grande missão da Reserva é a interpretação do patrimônio natural. Daqui se busca promover a compreensão dos visitantes sobre os processos essenciais do ecossistema para conseguir um efeito dominó e gerar um maior compromisso de todos no cuidado do ambiente. O Centro de Interpretação é um espaço feito para isto. Reformado recentemente, recria os habitats típicos da zona com réplicas da flora e da fauna da Reserva.

Visitas Guiadas

Para percorrer e descobrir a Reserva mais a fundo, você pode optar por uma visita guiada. Uma vez ao mês, também se organizam caminhadas sob a lua cheia. Para mais informações sobre as visitas e outras atividades didáticas para escolas, entre em contato com:

visitasguiadas_recs@buenosaires.gov.ar

Aprender na Reserva

A Reserva recebe diariamente centenas de alunos e docentes de escolas de todo o país para conhecer a flora e a fauna típica do lugar. De forma didática, os grupos escolares trabalham com a problemática ambiental e os desafios que enfrentamos como sociedade. O uso responsável dos recursos naturais e tratamento de resíduos são alguns dos temas que também fazem parte da agenda de conscientização ambiental.



Você sabia que funciona um Centro de Resgate da Fauna Silvestre na Reserva? Os animais silvestres nativos encontrados nas vias públicas com alguma doença física ou comportamental são reabilitados adequadamente pela equipe de técnicos especialistas e veterinários. As patologias que costumam apresentar vão desde fraturas a intoxicações, bem como problemas próprios de cativeiro. É importante destacar que não é permitido domesticar animais silvestres.



Gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*) solto depois de sua recuperação.

Os Habitantes da Reserva

Cisnes, garças, teiús, préas, ratões de banhado. Corticeiras, amieiros e cortadeiras convivem neste espaço privilegiado, as margens do Rio da Prata. Conheça a biodiversidade da Reserva!

O Tesouro Verde de Buenos Aires

Na Reserva há mais de 600 espécies de plantas, das quais quase metade são típicas do Delta do Paraná e das margens do Rio da Prata (taleiras e pastos do pampa). As cortadeiras são talvez as mais reconhecidas, com suas características "plumas" que se movem com o vento. Também é possível descobrir bosques de amieiros de rio e salgueiros crioulos.

As lagunas pouco profundas favorecem o desenvolvimento de vegetação, como algas microscópicas e outras plantas típicas da borda como sagittarias e flutuantes como os repolhos e lentilhas d'água que podem ser vistos ao olhar.

Se você percorrer a Reserva no verão, não deixe de se aproximar de uma das lagunas para ver as totoras. São plantas que produzem enormes quantidades de pequenas flores de cor roxa-marrom. Suas folhas costumam ser utilizadas como material para tecer cadeiras ou vasos. No Delta do Tigre - e seu emblemático Porto de Frutos -, a poucos minutos da Reserva, você pode encontrar artesanatos realizados com este tipo de material.

Erva-de-São-Simão (*Vernonia scorpioides*)



600
espécies de
plantas

A Flor Nacional

Na Reserva você vai encontrar várias árvores de corticeiras (*Erythrina crista-galli*), a flor nacional argentina. É uma árvore muito vistosa, de porte médio, com frutos pretos e chamativas flores vermelhas, que lembram a crista de um galo, dali seu nome científico. Cresce em lugares úmidos, habitualmente nas margens de lagos e banhados.

A corticeira é protagonista da lenda de Anahí, uma jovem indígena defensora de seu povoado que, durante um confronto, foi levada como prisioneira pelos conquistadores. Por mais que conseguiu escapar, os invasores a recapturaram e a condenaram a morrer atada a uma árvore e consumida pelo fogo. Na manhã seguinte todos se surpreenderam ao ver, no lugar de suas cinzas, uma linda árvore de flores vermelhas como o sangue de quem tinha lutado para proteger a sua terra. A corticeira se tornou um símbolo de fortaleza e valentia.



Bico-duro (*Saltator aurantirostris*)

343

espécies de aves

Também é possível se observar: gaviões, polícia-inglesa-do-sul, garça-moura e João-de-Barro, a ave nacional por seu ninho de barro.



Um Paraíso para as Aves

A Reserva é um lugar privilegiado para os amantes das aves. Turistas do mundo inteiro viajam exclusivamente para observar: tipio (*Sicalis luteola*), viuvinha-de-óculos (*Hymenops perspicillatus*), balança-rabo-de-máscara (*Poliophtila dumicola*), Canário-da-terra-verdadeiro (*Sicalis flaveola*), sabiá-do-campo (*Mimus saturninus*), Pica-pau-carijó (*Colaptes melanochloros*), Socó-Boi (*Tigrisoma lineatum*), Beija-flor-dourado (*Hylocharis chrysura*), Cardeal-de-topete-vermelho (*Paroaria coronata*), tesourinha (*Tyrannus savana*) para destacar alguns. Em suas lagunas, também é possível observar espécies aquáticas como o tachã (*Chauna torquata*), Jacanã (*Jacana jacana*) e mergulhão-de-orelha-branca (*Rollandia rolland*). O irerê (protagonista da logo da Reserva) e os cisnes-de-pes-

coço-preto também embelezam a paisagem. As aves de rapinas, além de serem muito chamativas pelo seu grande porte, beneficiam muito a cidade, já que controlam a propagação de pragas como ratos e pombas. Cerca de 30% das espécies de aves da Argentina já foram vistas, pelo menos uma vez, na Reserva e 20% somente se encontram nesta região da América do Sul. Por isso, a Reserva foi declarada Área Importante para a Conservação de Aves (IBA) pela organização *Bird Life International*.

Dicas para a Observação de Aves

Devido aos fenômenos migratórios, a Reserva compartilha com outros pontos da EcoRota do Rio da Prata (ver pág. 24 e 25) o enorme potencial de apreciar aves.

- **Planejamento:** conhecer os hábitos das espécies e com base nisso, em que época do ano e onde podemos encontrá-las.
- **Binóculos:** não esqueça desta ferramenta chave e imprescindível.
- **Birdpoints:** entre os melhores pontos para observar aves na Reserva se destaca um mirante perto do Acesso Norte. Outro *birdpoint* chave é o mirante que está localizado no *Sendero de los Lagartos*, ou Trilha dos Lagartos, para a *laguna de las gaviotas* (gaiotas).
- **Madrugar:** os melhores momentos para ver aves são no amanhecer ou entardecer.
- **Paciência e silêncio:** não se desespere se não aparecerem. O ambiente deve estar o mais calmo possível.



Garça-moura (*Ardea cocoi*)

Répteis, Mamíferos, Insetos e Mais

Existem dezenas de outros típicos habitantes da Reserva, além das aves. Se destacam os ratões de banhado (*Myocastor coypus*), o préa (*Cavia aperea*) e várias espécies de tartarugas. O teiú (*Tupinambis merianae*) - que muitos visitantes se confundem com uma iguana - costuma "aparecer" com frequência nas trilhas da Reserva ou tomando sol na beira das lagunas. Tem hábitos diurnos e sua dieta é variada ao se alimentar de: insetos, ovos, moluscos, peixes, roedores, anfíbios e frutos.

Como mecanismo de defesa, estes lagartos costumam desprender a sua cauda, que logo volta a crescer. A Reserva também é o habitat do sapo-de-jardim (*Rhinella fernandezae*), urutu (*Bothrops alternatus*) e o câgado-cinza (*Phrynops hilarii*). Estas tartarugas aquáticas se reproduzem na Reserva e é comum vê-las na borda das trilhas. Por mais que não são vistos com facilidade, o Gambá-de-orelha-branca é outro "morador" da Reserva. Ao ser um marsupial, as fêmeas levam as suas crias em um bolso como os cangurus da Austrália.

850

espécies de
artrópodos



14

espécies de
anfíbios



44

espécies de
fungos

23

espécies de
répteis

Teiú (*Tupinambis merianae*)



19

espécies de
mamíferos

Préa (*Cavia aperea*)



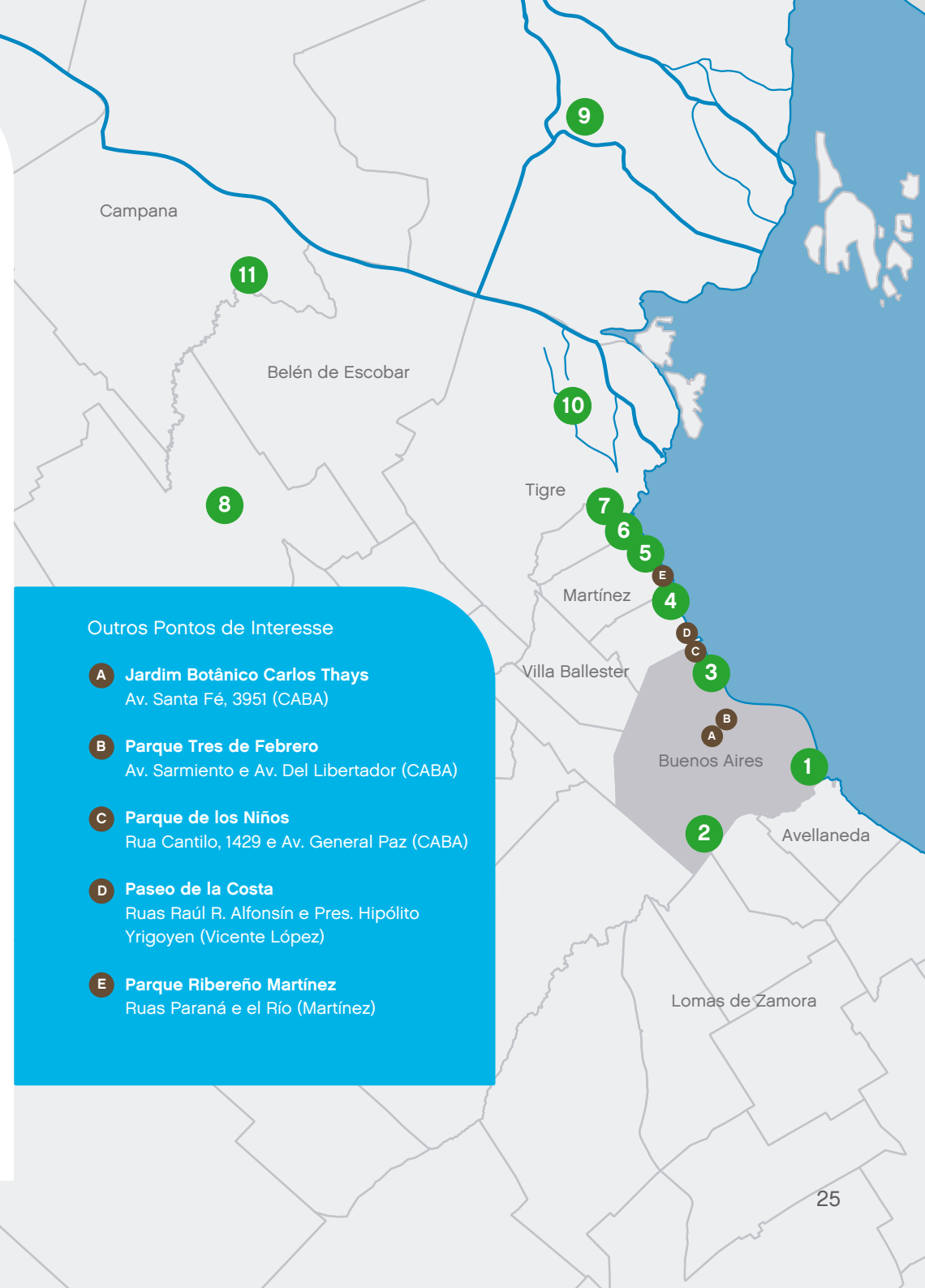
EcoRota do Rio da Prata

A Reserva faz parte da EcoRota do Rio da Prata, um circuito de cerca de 100 quilômetros que une outros espaços verdes e áreas protegidas que pertencem a região ribeirinha do Delta do Paraná e do Rio da Prata. Neste corredor, todos os pontos estão associados e formam um ecossistema comum de grande riqueza natural e patrimonial. A EcoRota é uma oportunidade para se conectar com a natureza e atingir uma maior conscientização sobre a necessidade de preservar o meio-ambiente.

- 1 Reserva Ecológica Costanera Sur**
Av. Tristán Achával Rodríguez, 1550 (CABA)
 
- 2 Reserva Ecológica Lago Lugano**
Avenida 27 de Febrero e ponte do Arroyo Cildáñez (CABA)
- 3 Reserva Ecológica Costanera Norte**
Rua Intendente Güiraldes, s/n, em frente a Cidade Universitária (CABA)
- 4 Reserva Ecológica Vicente López**
Rua Paraná e o rio (Vicente López)
- 5 Parque Natural Municipal Ribera Norte**
Camino de la Ribera, 480 (Acassuso)
- 6 Parque Natural Municipal Barranca de la Qta. Pueyrredón**
Rua Rivera Indarte, 77 (Acassuso)

- 7 Parque Natural Municipal Barranca de la Quinta Los Ombúes**
Rua Adrián Beccar Varela, 774 (San Isidro)
- 8 Reserva Natural Municipal del Pilar**
Rua Argerichm, s/n, atrás da antiga Fábrica Militar, Rota Provincial 25, caminho a Escobar (Pilar)
- 9 Reserva de la Biósfera Delta del Río Paraná**
Por lancha da estação Fluvial de Tigre (Entrada por Tigre)

- 10 Reserva Natural Delta Terra**
Arroyo Rama Negra Chico e Espera, Delta de Tigre (Tigre)
- 11 Parque Nacional Ciervo de los Pantanos**
Rota Nacional 9 (Panamericana), km 68 (Campana)
 



Outros Pontos de Interesse

- A Jardim Botánico Carlos Thays**
Av. Santa Fé, 3951 (CABA)
- B Parque Tres de Febrero**
Av. Sarmiento e Av. Del Libertador (CABA)
- C Parque de los Niños**
Rua Cantilo, 1429 e Av. General Paz (CABA)
- D Paseo de la Costa**
Ruas Raúl R. Alfonsín e Pres. Hipólito Yrigoyen (Vicente López)
- E Parque Ribereño Martínez**
Ruas Paraná e el Río (Martínez)

Informação Útil de Buenos Aires

Centros de atenção ao turista

Calçadão Florida

Calçadão Florida e Rua Marcelo T. de Alvear

Casco Histórico

Calçadão Florida e Av. Roque Saenz Peña

Puerto Madero

Rua Juana M. Gorriti, 200, Dique 4

Retiro

Terminal de ônibus de Retiro, local 83

Recoleta

Av. Quintana, 596

Lagos de Palermo

Av. Sarmiento e Av. Figueroa Alcorta

Caminito

Av. Pedro de Mendoza, 1900

Rio da Prata /Aeroparque Chegadas Nacionais (exterior)

Av. Costanera Rafael Obligado, s/n

travel.buenosaires.gob.ar

 [/travelbuenosaires](https://www.facebook.com/travelbuenosaires)

 [@travelbaires](https://twitter.com/travelbaires)



App Travel Buenos Aires

Baixe o app Travel Buenos Aires e aproveite em seu celular todos os conteúdos que a cidade preparou para você.



App Argentina Natural

Baixe o app Argentina Natural e percorra as áreas naturais protegidas da Argentina.

Ciudad Verde

Buenos Aires propõe desfrutar de seus espaços verdes, se mover de maneira sustentável, aproveitar a sua proposta de gastronomia saudável e compras responsáveis.

Assistência ao Turista

Polícia Turística
+54 (11) 5789-8913
4309-9700 ramal 236422

Defensoria do turista

www.defensoriaturista.org.ar

Publicação oficial do Ente de Turismo
Guia Turístico - A Reserva
Edição: 2019

Prezado turista: se você é testemunha ou vítima de qualquer prática de exploração sexual, comercial ou de vulnerabilidade dos direitos das crianças e adolescentes, denuncie através da linha gratuita 102, que pertence ao Conselho de Crianças e Adolescentes do GCBA. Lei 2443.

